

## Análise de dados de ensaio de rendimento de arroz de terras altas

Joicy de Farias Lucas<sup>1</sup>, Adriano Pereira de Castro<sup>2</sup>

O uso de cultivares melhoradas constitui tecnologia de menor dispêndio e proporciona retornos econômicos em curto espaço de tempo, sendo, portanto, a de mais fácil adoção pelo produtor, principalmente aqueles da agricultura familiar que dispõem de pouca tecnologia e mão-de-obra. Além de proporcionar, a redução no uso de defensivos agrícolas que podem contaminar o meio ambiente. Neste sentido, objetivo deste trabalho foi avaliar e selecionar linhagens elite de arroz de terras altas. Para isto, foram avaliadas 77 linhagens ( $F_{5:8}$ ) e quatro testemunhas: BRS Sertaneja, BRS Esmeralda, AN Cambará e BRS Primavera. Os ensaios foram conduzidos no ano agrícola 2013/14, nos municípios de Santo Antônio de Goiás-GO, Vilhena-RO, Teresina-PI e Sinop-MT. O delineamento experimental utilizado foi o látice (9x9) com três repetições dentro do local, com parcela de 7,2 m<sup>2</sup>, e área útil de 2,88 m<sup>2</sup>. Foram avaliados os caracteres produção de grãos (PG), dias de florescimento (FLO) e altura de plantas (ALT). Foi realizada análise conjunta envolvendo todos os caracteres avaliados nos diferentes locais. Observou-se diferenças significativas para o efeito de linhagens para os diferentes caracteres avaliados: PG, ALT e FLO. Isto é indicativo de que há diferença no comportamento das linhagens avaliadas, sendo possível a seleção de linhagens que poderão originar cultivares superiores. Os CV% obtidos para PG, ALT e FLO foram baixos (17,33%, 6,35% e 1,98% respectivamente), isto é indicativo de boa precisão na condução dos ensaios. A PG média foi de 3.886,47 kg ha<sup>-1</sup>. Observou-se que das 77 linhagens avaliadas, 34 foram mais produtivas que a testemunha mais produtiva (BRS Esmeralda). O ciclo das linhagens avaliadas variou de 77 a 90 dias (média de 82 dias), isto denota a possibilidade de seleção de linhagens mais precoces. A ALT variou de 90 a 108 cm (média de 99 cm), plantas de arroz com altura em torno de 100 cm podem ser consideradas tolerantes ao acamamento, característica comumente observada em plantas com porte reduzido. As linhagens  $F_{5:8}$  mais produtivas, componente do ensaio de rendimento de arroz de terras altas de 2013/14, foram selecionadas para comporem os ensaios de VCU no ano seguinte. Estas são promissoras como fonte de novas cultivares, por combinarem boa *performance* para produção de grãos, altura de plantas e ciclo com níveis desejados de tolerância as principais doenças que afetam a cultura do arroz.

<sup>1</sup> Graduanda em Agronomia - Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera, Goiânia, GO, joicydefaria@hotmail.com

<sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo, Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, adriano.castro@embrapa.br